

10. Delegacia Seccional de Polícia - Cadeia Pública

10.1 A edificação como documento

10.1.1 Bem/Edificação

Delegacia Seccional de Polícia de Campinas Dr Cid Guimarães Leme

10.1.2 Localização

Av. Andrade Neves, 471, Centro, Campinas, SP, CEP 13013-160.

10.1.3 Proteção

Tombada pelo CONDEPHAAT, Processo 69852/2013 e pelo Condepacc, Processo 007/01, Resolução nº. 63 de 12/06/2006 delimitando como área envoltória o quarteirão 57

10.1.4 Propriedade

Delegacia Seccional de Polícia

10.1.5 Proprietário

Secretaria de Segurança Pública do Governo do Estado de São Paulo.

10.1.6 Usuário

Delegacia de Polícia de Campinas Dr Cid Guimarães Leme

10.1.7 Utilização original

Nova Casa de Câmara e Cadeia

10.1.8 Utilização atual

Na atualidade, o edifício é constituído pelo setor de protocolo, centro de inteligência policial, setor de pessoal, cartório da polícia judiciária, cartório central, gabinete do delegado seccional e delegados assistentes da Delegacia Seccional de Polícia

10.1.9 Enquadramento/Implantação

O edifício acha-se localizado entre as ruas Vera Cruz, dos Embaobas e a avenida Andrade Neves, no bairro do Botafogo

10.1.10

Valor documental

O edifício que na atualidade abriga a Delegacia Seccional de Campinas foi edificado entre os anos de 1895/1896 para receber os poderes executivo, legislativo e judiciário da cidade de Campinas.

Em planta assinada pelo engenheiro arquiteto Dr Francisco de Paula Ramos de Azevedo, datada de 1893, consta uma representação do novo prédio portando a bandeira do Império Brasileiro, num claro testemunho de que sua confecção se dera anos antes e que seu projeto nascera orientado por uma estrutura de poder e gestão que, em meio às obras, já se fazia alterada pelo regime republicano.

- AMARAL, Leopoldo. A Cidade de Campinas em 1901. Campinas: Livro Azul, 1901
- GOULAR, Edmo. Campinas: ruas da época Imperial. 1. ed. Campinas: Maranata, 1983

10.2 Valor arquitetônico

10.2.1 Arquiteto/Construtor/Autor

Com projeto do engenheiro arquiteto Dr Francisco de Paula Ramos de Azevedo, sua construção ficou a cargo do Engenheiro Antonio Raffin, sob supervisão do Engenheiro Emílio Daufresne (Governo do Estado)

10.2.2 Estilo, originalidade

Estilo eclético com elementos renascentistas.

10.2.3 Aspectos arquitetônicos independentes do estilo (período histórico de construção, evolução e mudanças do edifício)

Na ocasião da inauguração da Cadeia Nova, o edifício foi retratado por um viajante nos seguintes termos: "Edifício moderno e de muito bom gosto e perfeitamente situado. Compõe-se de três corpos, o central, saliente com três janelas de sacada, no segundo pavimento e a porta de entrada e duas janelas gradeadas de ferro na primeira e dous lateraes, reentrantes, com uma janela em cada pavimento. No pavimento térreo está alojada a cadeia e no superior funciona o Jury. Internamente o edifício é bem dividido, sendo vastas as salas, sobressaindo entre estas a do jury, cujo teto é de madeira" (PINTO, Alfredo, 1898)

10.2.4 Estado físico de preservação (níveis de conservação, negligência, abandono)

Em 2005, a delegacia promoveu ações de conservação do edifício constando entre elas: pintura, recuperação (raspagem) do piso de madeira do salão principal, obra de sustentação do forro de madeira, conservação de madeiras, limpeza, manutenção do edifício e de seus pertences. Na mesma ocasião, o delegado Miguel Voigt Jr propôs a criação no interior da edificação do Museu Ramos de Azevedo, realizando na ocasião uma exposição com imagens e movelaria antiga.

Na atualidade: "O prédio está relativamente bem conservado. Não possui danos estruturais significativos, porém, há problemas nos forros internos e instalação elétrica, especialmente no porão" (Joaquim Arruda Penteado Neto/CSPC).

10.2.5 Transformações, adaptações, restauração

Para abrigar a Delegacia Regional de Polícia, em 1934, o edifício sofreu nova divisão de espaços de forma a abrigar um maior número de celas. Os ambientes administrativos também foram reformados além de se adquirir nova movelaria (em estilo renascentista). As portas foram revestidas com veludo azul, os assaolhos receberam tapetes persas e os janelões, cortinas brancas (MAGALHÃES). Nas décadas seguintes, a delegacia edificou e transferiu para um edifício anexo a sua cadeia.

Em 2012, o Condepacc autorizou a empresa Companhia Paulista de Obras e Serviços a realizar obras de manutenção e conservação da cobertura e em 2013, autorizou a mesma empresa a realizar projeto de restauro e reforma do edifício. Neste projeto de restauro (aprovado pelo CONDPACC e pelo CONDEPHAAT) estão previstas intervenções nas redes hidráulica e elétrica, adequações no sistema de ar-condicionado e informática, acessibilidade,

instalação de elevador, além da recuperação de pisos, paredes, forros, pinturas murais, entre outros. Na atualidade, o edifício está em fase preparatória de restauro.

10.2.6 Emprego de materiais, programa arquitetônico, outras informações

Conforme a planta original, o andar térreo contava com vestíbulo, salão central (com pé direito duplo e teto com daraboia em vitral), escadaria de mármore (com corrimão de madeira e ferragens trabalhadas) e com instalações de cadeia (casa de guarda, casa de isolamento, enxovias, cadeias das mulheres) que também acessavam o subsolo (cadeia com gradamento de madeira). O andar superior contava com o "salão de júri" (espaço amplo e arejado, com paredes revestidas "de uma argamassa especial - pó de mármore - com lustro próprio fingindo o mármore" e pinturas alusivas à justiça); e com a "sala de municipalidade"(salão adornado com "forros de madeira, em arabescos e transformadas até certa altura de almeíadas"). Com a transformação do edifício em Delegacia Regional de Polícia, em 1934, novas alterações foram registradas, originando-se o fechamento de vãos para a criação de novas celas, entre outras ações.

10.2.7 Área aproximada total

Área bruta: 1.400 m²

10.3 Estudo do entorno

10.3.1 Área envoltória

A antiga Casa de Câmara e Cadeia Cadeia situava-se, em sua origem, nos extremos da atual Praça Bento Quirino, no coração da vida política, cultural e religiosa da freguesia, da Vila e posteriormente da cidade de Campinas. O crescimento e adensamento da malha urbana deslocou a antiga instituição para a região da Estação da Paulista e ali fez nascer uma nova área de desenvolvimento.

De fato, com a instalação das Companhias Paulista e Mogiana, a área que até então se encontrava ocupada por atividades rurais, o trânsito de produtos e passageiros motivou a formação de um centro especializado de comércio e de serviços. E a malha urbana que desde a inauguração da estação se redensou nesta direção,

projeto

013/14

cliente

TAB Núcleo Regional Campinas

assunto

Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico

síto

Delegacia Seccional de Polícia

local

Campinas, SP

coordenação

Dra. Mirza Pellicciotta

revisão

12/10/2015

0

folha

01/03

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda



CONHECIMENTOS ASSOCIADOS

também se adensou, recebendo novas vias, instituições e áreas de moradia popular.

O deslocamento da antiga Casa de Câmara e Cadeia para a região parece ter cumprido com uma dupla função: a de sedimentar o desenvolvimento e ao mesmo tempo exercer funções de controle num território em franca expansão.

10.3.2 Qualidade arquitetônica, estética, urbanística: interação com o ambiente urbano

Com a intensa verticalização vivida pela região nas últimas décadas, as instituições que estiveram nas origens desta mesma ocupação perderam visibilidade e a antiga Cadeia, de forma particular, acha-se muito prejudicada pelo desenho urbano que ali se configurou.

10.4 **Outros elementos patrimoniais do bem**










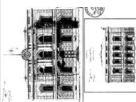
10.4.1 Bens móveis

Em 2006, momento em que o CONDEPACC tomou o edifício, o órgão solicitou a realização de uma catalogação dos móveis, documentos e objetos.

projeto
013 / 14
cliente
IAB Núcleo Regional Campinas
assunto
Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico
sítio
Delegacia Seccional de Polícia
local
Campinas, SP
coordenação
Dra. Mirza Pellicciotta
data
12/10/2015
revisão
0
folha
02/03

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda

10.5 Iconografia

imagem	tipo	número	legenda	autor/fonte	imagem	tipo	número	legenda	autor/fonte
	Fotografia	1314FTD10001	Fachada, detalhe 1	Martina Vasconcellos		Imagem de arquivo	1314IA10007	Planta do térreo da cadeia nova projetada pelo Dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo em 1893.	Fonte: CONDEPACC
	Fotografia	1314FTD10002	Fachada, detalhe 2	Martina Vasconcellos		Imagem de arquivo	1314IA10008	Planta do pavimento superior da cadeia nova projetada pelo Dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo em 1893.	Fonte: CONDEPACC
	Imagem de arquivo	1314IA10001	Cadeia Nova em fase de conclusão nos últimos anos do século XIX.	Acervo MIS					
	Imagem de arquivo	1314IA10002	Cadeia Nova já concluída em fins do século XIX.	Acervo MIS					
	Imagem de arquivo	1314IA10003	Cadeia Nova na primeiras décadas do século XX.	Acervo MIS					
	Imagem de arquivo	1314IA10004	Delegacia Regional de Polícia em meados do século XX.	Acervo MIS					
	Imagem de arquivo	1314IA10005	Registro do carnaval de 1870. Ao fundo nota-se a antiga Casa de Câmara e Cadeia, no centro da cidade, na atual Praça Bento Quirino.	Acervo Castro Mendes					
	Imagem de arquivo	1314IA10006	Visitas frontal e lateral da cadeia em projeto do Engenheiro Arquiteto Dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo em 1893.	Fonte: CONDEPACC					

projeto
013/14
cliente
IAB Núcleo Regional Campinas
assunto
Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico
sítio
Delegacia Seccional de Polícia
local
Campinas, SP
coordenação
Dra. Mirza Pellicciotta
data
12/10/2015
revisão
0
folha
03/03

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda